

**618 - PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM SERVIDORES DOCENTES, NÃO DOCENTES E DISCENTES DA UNESP – BAURU** - Aline Mio Martuscelli (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Evandro José Dionísio (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Juliana Cavalcante de Andrade Louzada (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Henrique Luiz Monteiro (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Sandra Lia do Amaral (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - [alinemartuscelli@gmail.com](mailto:alinemartuscelli@gmail.com)

**Introdução:** A prevalência de hipertensão arterial (HA), obesidade e sedentarismo vem aumentando cada vez mais entre discentes, docentes e servidores no meio universitário, o que contribui significativamente para o aumento do desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Objetivos:** Identificar o perfil de servidores docentes, não docentes e discentes da UNESP, Campus de Bauru. **Métodos:** Durante o período de 2006 a 2008 foram avaliados 526 indivíduos (discentes, docentes e funcionários), dentre os quais 62% (n=326) eram do sexo masculino e 38% (n=200) do sexo feminino. Foram realizadas avaliações antropométricas (peso, altura, cintura e índice de massa corporal - IMC) e hemodinâmicas (pressão arterial sistólica - PAS, diastólica - PAD e frequência cardíaca - FC). Valores de IMC superiores a 25 kg/m<sup>2</sup>, circunferência abdominal acima de 94 e 80 cm, para homens e mulheres, respectivamente, tabagismo e sedentarismo foram caracterizados como fatores de risco. Níveis pressóricos superiores a 130 mmHg para PAS e 85 mmHg para PAD foram considerados elevados. Os dados são apresentados como média ± EPM. Utilizou-se correlação de Pearson (p<0,05). **Resultados:** Dentre todos os avaliados, 50% eram sedentários, 26% apresentavam valores de PA acima da normalidade e 23% estavam com a circunferência abdominal acima dos valores ideais. O IMC acima de 25 kg/m<sup>2</sup> foi encontrado em 37% dos indivíduos e 12% foram considerados tabagistas. Quando estratificados pela ocupação, 49% dos discentes eram sedentários, 27% tinham IMC elevado e 25% a PA elevada. Dentre os docentes, 25% eram sedentários, 60% tinham IMC elevado e 35% a PA elevada. Já dentre os funcionários, o sedentarismo atingiu 63%, 66% deles apresentou IMC elevado e 31% PA elevada. Além disso, 21% das pessoas apresentaram associação de três ou mais fatores de risco para doenças cardiovasculares. As variáveis, idade, sexo, IMC, circunferência abdominal e tabagismo se correlacionaram significativamente com PAS. Importante destacar que a incidência destes fatores aumentaram no período de 2006 a 2008, ou seja, a incidência de PA foi 1%, IMC 3%, circunferência abdominal 3% e sedentarismo 9%. O único fator que diminuiu neste período foi o tabagismo com uma incidência de -1%. Os resultados sugerem que os discentes, docentes e funcionários da UNESP de Bauru apresentam alta prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares o que contribui para o absenteísmo e aposentadoria precoce. Neste sentido existe a necessidade de se estabelecer estratégias para a melhoria da qualidade de vida desta população.